

# Concurso de tradução do IPM pode juntar mais de 150 equipas

*A organização do 4º Concurso Internacional de Tradução Chinês-Português espera mais de 150 equipas de tradução nos países lusófonos*

**O**rganizada pelo Governo da RAEM e pelo Instituto Politécnico de Macau (IPM), a quarta edição do Concurso Internacional de Tradução Chinês-Português foi apresentada pela primeira vez fora do território, concretamente em Lisboa. O objectivo é atrair mais equipas partici-

pantes, não apenas de Portugal, mas de outros países lusófonos, sublinhou Zhang Yunfeng, director do Centro de Ensino e Investigação do IPM.

“É um concurso mundial. Nas três primeiras edições tivemos participantes de Portugal, e a primeira edição foi mesmo ganha por uma equipa portuguesa da Universidade do Minho. Desta vez, quisemos divulgar o concurso mais no mundo lusófono, para termos mais equipas participantes, não apenas do Brasil, mas de outros países de língua portuguesa”, indicou Zhang Yunfeng.

“Macau está a construir um centro de formação de falantes bilingues chinês-português. Este concurso é para nós muito importante. Gostaríamos de reunir participantes bilingues chinês-português do mun-

do inteiro em Macau para podermos trocar opiniões e contribuir para a formação de quadros bilingues”, afirmou.

O dirigente do IPM acrescentou: “O número de equipas participantes ao longo das três últimas edições do concurso ascende a mais 380, tem vindo sempre a crescer, de edição para edição, e este ano posso prever que mais de 150 equipas terão assinado o formulário de inscrição no dia 31 deste mês, último dia do prazo de participação”.

O valor do primeiro prémio é de 140 mil patacas para a equipa vencedora, com 100 mil patacas entregues aos dois ou três alunos que cada equipa pode no máximo ter, e 40 mil patacas destinadas ao professor orientador. As equipas vencedoras do segundo e terceiro prémios recebem res-

pectivamente 105 mil patacas e 70 mil patacas e está ainda prevista a atribuição de várias menções honrosas em valores até às 68 mil patacas.

Além disso, o IPM convida anualmente muitas equipas com traduções com qualidade para se reunirem em Macau na cerimónia de atribuição dos prémios, prevista para Julho.

O IPM assinou ainda um protocolo de cooperação com Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). “Nos últimos anos, várias instituições do CCISP reforçaram as relações quer com o IPM, quer com várias instituições chinesas no âmbito do projecto “Uma faixa, Uma rota”. Macau tem aqui esse papel de ser uma plataforma de aproximação entre a China e o mundo lusófono. Para nós é essencial o aprofundamento destas relações”, disse o presidente do CCISP, Pedro Dominginhos.

“Esperamos em muito breve prazo, ainda este ano, poder realizar uma reunião em Macau entre o IPM e CCISP para discutir projectos conjuntos concretos”, adiantou.

JTM COM LUSA